

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Itacoatiara-AM

Zona: Rural

Informante: brAM02_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.422	VMA:	É, na minha infância...	1.817
2	2.660	VMA:	...de, já de de/ de oito a dez anos, né, quando a gente chegamos pra morar pra cá...	7.635
3	8.207	VMA:	...tinha um colegiozinho, que era de madeira, né.	10.778
4	12.020	VMA:	Aí a gente vinha, que a gente não morava diariamente aqui.	15.225
5	15.444	VMA:	Que o colégio era pra cá, a gente morava aonde os carro passava, que era aí pra, pra aí pra balsa.	20.517
6	20.877	VMA:	A gente vinha de lá, às vezes debaixo de chuva, né, debaixo de sol...	23.656
7	23.937	VMA:	...chegava, estudava.	25.210
8	25.757	VMA:	Aí quando chegava o horário de vir, a gente vin/ voltava pra casa.	29.046
9	30.760	VMA:	Aí, quando a gente chegava em casa, chega pegava nossos caderninho, né.	34.691
10	35.548	VMA:	Aí a mamãe botava a gente, que a gente te/ eu inda não sabia ler...	39.212
11	39.942	VMA:	...aí a minha mãe dizia, 'bora, vai ler'.	41.975
12	42.355	VMA:	Que ela sempre me acostumou chamar de Roxa, né.	44.283
13	44.706	VMA:	'Vá ler, Roxa.'	45.685
14	46.208	VMA:	Aí às vezes, 'ah, mãe, eu tou com preguiça, nem cola'.	48.496
15	48.807	VMA:	Aí mãe, 'o quê? Você não vai ler, não?', às vezes a gente...	51.268
16	51.643	VMA:	...té que ia, né.	52.662
17	52.881	VMA:	Aí eu ficava lá me entretendo...	54.574
18	54.863	VMA:	...às vezes eu deixava meu caderno, ia brincar de peteca, que eu gostava muito, né.	58.700
19	59.420	VMA:	Brincava de peteca, de pular bastante na água.	63.100
20	63.757	VMA:	Aí eu entrava, o pé descalço, ficava lá.	66.125
21	67.286	E1: + VMA:	FALANTE1: Essa época aí da balsa e/ era por quê, não, não conseguia atravessar dum // lado pro outro?	75.738
22	67.286		FALANTE2: Não, porque não tinha ponte, não tinha como atravessar, assim, terra, né.	75.738
23	75.983	VMA:	Aí quem era, transportava, era a balsa.	80.133
24	80.133	VMA:	Uma balsa grande, pegava no mínimo cinco, qua/ depende dos carro, né.	84.812
25	84.996	VMA:	Se fosse carreta pegava três, quatro carreta grande.	88.427
26	88.638	VMA:	Se fosse carro pequeno pegava vinte a vinte e cinco carro pequenos.	92.474
27	93.163	VMA:	Aí tinha que ir pra atravessar pro outro lado...	95.633
28	95.828	VMA:	...que era pra eles ir pra Itacoatiara.	97.894
29	97.894	VMA:	Aí passar de Itacoatiara pra ir pra Manaus.	100.281
30	100.947	VMA:	Passar.	101.629

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
31	101.629	E2:	Você falou que brincava de peteca. Como é que era essa brincadeira?	105.769
32	106.291	VMA:	Ahn, que eu não sei se vocês já chegaram ver como é que é peteca, né.	109.830
33	110.098	VMA:	É uma bolinhas que a gente compra, né.	112.307
34	112.736	VMA:	Aí a gente fazia uma rodinha no chão.	114.840
35	115.026	VMA:	Se você quisesse casar quatro petequinha daquelas você casava, assim, naquela bolinha, né.	119.723
36	119.981	VMA:	Aí a gente ia fa/ fazer assim, né, petecar, que a gente chamava de peteca.	123.547
37	123.836	VMA:	Aí lá a gente tirava uma da roda, né.	125.876
38	126.224	VMA:	Aí a gente ia na outra peteca do parceiro...	129.231
39	129.520	VMA:	...aí pagava as peteca pra ele, té ele tirar todas da roda, ou então, se a gente não acertasse na dele...	133.808
40	133.969	VMA:	...ele acertava na da gen/ n/ nas da gente, né, e eu então tirava da roda.	138.170
41	140.015	E1:	[veículo] E comprava onde essas bolinhas?	142.495
42	142.495	VMA:	A gente comprava em taberna mesmo.	144.175
43	145.406	VMA:	Taberna, assim, que tinha, pequena, né.	147.131
44	147.467	VMA:	Aí à vez a mãe da gente dava dinheiro, assim.	150.230
45	150.493	VMA:	Como naquele tempo era cruzeiro, né.	152.327
46	152.327	VMA:	Inda não era em real.	153.460
47	154.076	VMA:	A gente pegava naquele tempo um cruzeiro, como hoje em dia é um real, né, era muito dinheiro.	158.494
48	158.740	VMA:	A gente comprava, investia só em peteca, só em besteira mesmo.	161.561
49	162.569	VMA:	Pra gente brincar.	163.656
50	163.937	VMA:	Que isso era nossa diversão.	165.398
51	166.691	E2:	Você falou, tava conversando com a gente, que você gosta muito de pescar.	171.529
52	171.529	VMA:	Uhnrum.	172.593
53	172.782	E2: + VMA:	FALANTE1: Então, nós gostaríamos de ouvir as suas histórias aí das suas pescarias. Como é que você pesca, de que que você pesca?	184.207
54	172.782		FALANTE2: Eu, a gente costuma mais de pe/ ahn, pescar assim, que a gente, eu vou mais é com minha irmã, né...	184.207
55	184.789	VMA:	...ou então com a minha mãe.	186.125
56	186.525	VMA:	A gente pega, a gente cava a minhoca...	188.474
57	188.677	VMA:	...que é na terra, né.	190.555
58	190.555	VMA:	A gente tira aquela porção.	192.238
59	192.989	VMA:	Aí chega a gente vai embora pro igapó.	194.932
60	194.932	VMA:	Ou então pega gafanhotos, né.	196.754
61	196.949	VMA:	Aqueles vivo.	197.942
62	198.274	VMA:	Põe dentro desse garrafãozinho de pet.	200.499
63	201.022	VMA:	Aí chega lá a gente vai pegar o caniço, jogar linha na água...	204.194

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
64	204.625	VMA:	...e deixa lá.	205.687
65	205.687	VMA:	Aí a gente fica só segurando, assim, na mão, que é pra ver quando o peixe belisca na linha, né.	210.560
66	211.095	VMA:	[veículo] Aí você pega o caniço, faz aquela zoadinha, assim, dentro d'água.	214.108
67	214.254	VMA:	Aí os peixe começam a chegar, eles pensam que é fruta que tão caindo, né.	217.163
68	217.422	VMA:	Aí eles vêm, come e a gente, eles vão e belisca nossos anzol, é quando a gente puxa.	221.227
69	223.288	E1: + VMA:	FALANTE1: E que tipo de peixes que você pega?	226.418
70	223.288		FALANTE2: A gente pega...	226.418
71	226.418	VMA:	...piranha, [veículo] a gente pega matrixã.	228.533
72	228.533	VMA:	A gente pega uns, uns tipo de cubiu mesmo, que são chamado orana...	232.714
73	233.419	VMA:	...eles são grande assim, né.	235.371
74	235.371	VMA:	E o cubiu normal, ele é pequeno, assim.	237.174
75	238.756	E1:	Agora, a piranha, tem, tem mais de um tipo?	242.192
76	243.068	VMA:	Aqui não, só é uma piranha mesmo.	245.209
77	245.537	VMA:	Aquelas piranha branca, mas eles, elas não comem ninguém, não.	248.579
78	249.468	VMA:	Porque eu acho assim, que as piranha que come mais é aquelas piranha caju, que falam, né.	254.134
79	255.174	VMA:	E aqui não tem.	256.308
80	256.925	E1:	E de que tamanho que dá essas daqui?	258.950
81	259.702	VMA:	Tem piranhas, assim, grande, mais ou menos, né.	262.412
82	262.412	VMA:	E tem pequenas também.	263.577
83	264.664	E1:	E depois que pega, como é que faz pra preparar ela?	267.693
84	268.326	VMA:	Que o nosso costume...	269.802
85	270.506	VMA:	...a gente pega, a gente trata ela, tudinho, né, tica...	273.902
86	274.168	VMA:	...que é uns, pra não comer com as espinhas inteira.	276.716
87	277.330	VMA:	A gente po/ uma vasilha, assim, bota elas dentro, pega um pouco de sal...	281.432
88	281.612	VMA:	...um limão, ou então se não tiver limão pega o vinagre, põe em cima, que é pra tirar aquele lodo.	286.028
89	286.177	VMA:	Um lodo, que o peixe tem um lisozinho, né.	288.341
90	288.777	VMA:	E deixa lá umas horazinha.	290.347
91	290.547	VMA:	Uma base de cinco, seis minutos.	292.137
92	292.575	VMA:	Aí você tempera tudo, aí lava tudinho, o peixe...	296.083
93	296.388	VMA:	...aí tempera tudinho, bota pra cozinhar.	298.499
94	299.217	E2:	Ele tem um cheirinho, como é que dá o nome daquele cheirinho dele?	302.709
95	302.709	VMA:	É pitiú que a gente fala, né.	304.265
96	304.648	VMA:	Mas isso é de peixe mesmo.	306.359
97	307.060	E1: + VMA:	FALANTE1: Agora, ahn, você falou, né, que essa, essa piranha aqui não, não, não oferece perigo pras // pessoas, né.	316.239
98	307.060		FALANTE2: Não, não oferece, graças a Deus.	316.239

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
99	316.496	VMA:	Pode cair num rio e tomar banho à vontade.	318.958
100	319.756	VMA:	Aqui não mexe nada.	321.042
101	321.042	E1:	Mas você já viu algum lugar, assim, que as piranhas são perigosas?	325.000
102	326.422	VMA:	Quer dizer, ainda não.	328.409
103	330.752	VMA:	Porque aqui na nossa região inda não consegui ver.	333.311
104	333.311	E1:	Uhnrum.	334.030
105	334.813	E2:	Você pesca só de, de caniço, ou tem outra forma de pescar?	338.446
106	338.446	VMA:	Nós temos outras formas de pescaria [veículo] também, que a gente, quando o rio tá bastante seco...	342.878
107	343.531	VMA:	...a gente pega a malhadeira, né...	345.401
108	345.651	VMA:	...cinco, seis malhadeira...	346.916
109	347.368	VMA:	...a gente acostuma falar de batção, né.	349.436
110	349.753	VMA:	Aí fica uma na beirada, na praia, segurando a, que é a malhadeira...	353.934
111	354.168	VMA:	...aí a outra vai soltando, e a outra vai remando na canoa, são duas na canoa, que é pra uma soltar...	358.773
112	358.961	VMA:	...e a outra remar.	359.954
113	360.492	VMA:	A gente, por exemplo, aqui é o rio, né.	362.126
114	362.282	VMA:	A gente fica, deixa a parceira lá em pé...	364.679
115	364.679	VMA:	...a gente vem, vem, vem, vem cercando, assim, a/ cercar o peixe.	368.410
116	368.410	VMA:	Que é pro peixe...	369.273
117	369.586	VMA:	...entrar dentro da malhadeira.	371.031
118	371.523	VMA:	Aí a gente puxa pra terra...	373.447
119	373.800	VMA:	...a malhadeira...	374.754
120	374.958	VMA:	...aí os peixe se engata, e a gente vai e pega os peixe.	377.480
121	378.736	E1:	Qual que é a melhor época pra pescar?	380.567
122	381.498	VMA:	É quando tá seco, é o, ahn, porque agora vai dar uma paradinha, né.	384.579
123	385.079	VMA:	Nós tamos em maio, né?	386.239
124	386.915	VMA:	Em julho o rio já tá b/ bastante s/ não tá muito seco, não, mas já tá mai/ mas setembro...	391.991
125	392.234	VMA:	...que é a melhor forma de pescar.	394.535
126	394.929	E1:	Aí essa época cês chamam a época da?	397.780
127	397.780	VMA:	Da seca.	398.628
128	399.201	E1:	E, e, se não é época da seca?	401.285
129	401.679	VMA:	Aí vem a cheia.	402.863
130	402.863	E1: + VMA:	FALANTE1: Cheia.	404.281
131	402.863		FALANTE2: Como tá hoje em dia, né.	404.281
132	404.281	VMA:	Mês de, de j/ agora...	405.958
133	406.200	VMA:	...abril, maio, é da cheia, mas...	407.736
134	407.979	VMA:	...depois, quando parar um pouco a, o tempo, né, o rio dá uma paradinha.	411.436
135	411.592	VMA:	Aí depois dessa paradinha, aí a água começa a baixar, vai baixando, vai baixando, até secar.	416.364

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
136	416.816	E2:	Você já passou alguma situação difícil durante uma pescaria?	420.802
137	421.114	VMA:	Não.	421.928
138	423.219	E2:	Você tava me contando aí que vocês tavam viajando no rio e de repente no ba/ a, a...	429.152
139	429.441	E2:	...a canoa bateu numa co/...	431.268
140	431.268	VMA:	Sim, bateu, porque a gente vinha no escuro, né.	434.269
141	434.733	VMA:	Aí o o/ com o celular a pessoa não vê nada...	437.865
142	438.316	VMA:	...num rio.	439.203
143	439.829	VMA:	Como nós era aquele tanto de gente...	442.148
144	442.306	VMA:	...e eles só eram dois num vinte e cinco...	444.296
145	445.010	VMA:	...não tinha como eles enxergar a gente.	447.260
146	447.673	VMA:	Aí, porque o rio é igual uma estrada, né.	450.618
147	451.064	VMA:	Que cada, cada um tem sua mão.	452.866
148	453.472	VMA:	Aí a gente, eu não, não im/ não vi bem porque eu j/ vim, assim, numa certa parte da canoa.	458.059
149	458.270	VMA:	Aí nós só vimos foi a porrada, aí nós ficamos girando, assim, dentro d'água.	461.657
150	462.041	VMA:	Aí alguns se feriu bastante, né.	464.295
151	464.675	VMA:	Cortou a perna.	466.100
152	466.226	VMA:	Aí um rapaz ainda bebeu um pouco de gasolina, passou mal.	470.515
153	470.649	VMA:	Aí foi pra Manaus.	472.202
154	472.647	VMA:	Aí até que ele se recuperou, graças a Deus ele vive bem.	475.364
155	475.559	E2:	Mas a, vocês chegaram a se alagar?	478.282
156	478.282	VMA:	Nós não, só eles, porque o barco deles furou.	480.961
157	481.254	VMA:	Fez um...	482.004
158	482.320	VMA:	...um rombo assim, né, que a gente acostuma falar de rombo, né, um buraco...	485.152
159	485.652	VMA:	...bastante grande.	487.054
160	487.382	VMA:	Aí como entrou água pra dentro, mas teve como a gente ajudar eles.	490.633
161	491.803	E1:	E vocês caíram na água?	493.715
162	494.038	VMA:	Não, da nossa canoa, não, só...	496.013
163	496.260	VMA:	...da parte deles, só eles dois.	497.955
164	498.733	E1:	Agora, como é que vocês conseguiram, assim, ajudar uns aos outros n/ no meio da escuridão?	503.868
165	504.708	VMA:	É porque eles, ahn, a maioria f/ que se bateram dentro da nossa canoa, eles ficaram quieto, né, não tinha como a nossa ala/ a canoa alagar.	513.072
166	513.547	VMA:	Aí como a gente já sabia, ele disse assim, 'somos dois'.	516.523
167	516.778	VMA:	'É eu, o parceiro', ele falou o nome do parceiro, né.	519.785
168	519.785	VMA:	Aí procuraram, ele tava de bubuia.	522.328
169	522.945	VMA:	Pedindo socorro, né.	524.224

Informante: brAM02_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
170	524.420	VMA:	Aí só fizeram puxar, assim, pelo braço dele, aí pegaram, ajudaram ele, botaram dentro da nossa canoa.	528.958
171	529.346	E1:	Estar de bubuia é como?	531.480
172	531.480	VMA:	A pessoa que saiba nadar.	532.873
173	533.855	E1:	E aí como é que vocês fizeram, assim, depois, pra terminar esse, esse socorro?	539.772
174	540.861	VMA: + E1:	FALANTE1: Aí eles // funciona/ o motor que a gente vinha era um cinco, que é um rabeta, né.	545.229
175	540.861		FALANTE2: Colocaram...	545.229
176	545.416	VMA:	Ai terminamos tudo lá.	547.061
177	547.768	VMA:	Aí não fi/ como não faltou mais ninguém, porque nós já sabia que e/ nós era vinte e duas pessoa dentro da canoa...	552.602
178	552.805	VMA:	...nós tinha a/ já aquela base, já tava bem certo, né.	555.664
179	555.907	VMA:	Aí perguntavam se o fulano, sicrano, que é os nome da pessoa tavam.	559.912
180	559.912	VMA:	Aí nós dizia que tava.	561.368
181	562.079	VMA:	Aí como só era eles dois no barco...	564.178
182	564.470	VMA:	...aí nós pegamos eles, botaram dentro do barco.	566.867
183	567.267	VMA:	Aí nossa canoa, como tinha ainda possibilidade de trazer, né...	570.540
184	571.170	VMA:	...aí amarramos o barco que eles tavam, num galho do pau, ficou lá, alagado.	575.601
185	576.156	VMA:	Aí o rapaz que vinha trazendo nós...	578.303
186	578.592	VMA:	...funcionou o rabeta e trouxe/ trouxe nós.	581.135
187	581.764	VMA:	Aí quando chegou aqui...	582.885
188	583.143	VMA:	...como, assim, um acidente, né, um vai passando pro outro, assim, vai, vai, vai, aí...	587.762
189	588.121	VMA:	...tinha o dono mesmo dos, dessa coisa aí, dessa coisa que tavam fazendo lá...	593.015
190	594.227	VMA:	...aí eles tinham carro, tudo, né, que é da UNINORTE.	596.830
191	597.507	VMA:	Aí eles fizeram só bo/ botaram, nós eram quatro feridos, comigo, né.	602.392
192	602.650	VMA:	Aí levou nós pra Manaus.	604.371
193	604.824	VMA:	Aí de lá, né, nós fomos no médico, tudo.	607.294
194	607.294	VMA:	Aí graças a Deus ficamos bom.	608.947
195	608.947	E1:	Aí você chegou a se ferir, então?	610.554
196	610.554	VMA:	Cheguei me ferir um pouquinho, porque o meu joelho saiu do lugar.	613.597
197	615.629	E2:	Deixa eu te perguntar, e quando você tá naqueles dias, você vai pescar?	620.010
198	620.155	VMA:	Não.	620.890
199	621.708	E2:	Por quê?	622.369
200	622.369	VMA:	Porque eu, como diz o costume da minha mãe, né, que...	626.189
201	626.541	VMA:	...a gente tem que...	628.560

Informante: brAM02_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
202	630.008	VMA:	...[veículo] que confiar mais um pouco na gente, né.	632.189
203	632.189	VMA:	Não confiar é muitos em botos, né.	634.346
204	635.194	VMA:	Como um diz um antigamente dela, né, que no tempo dela existia muito exemplo, então, eu não vou passar com a mão adiante do pé.	642.584
205	642.833	VMA:	Que um dia pode também acontecer comigo, e eu tenho medo de chegar a acontecer uma coisa dessa.	646.892
206	648.287	VMA:	Aí eu não saio de casa.	649.626
207	650.353	E1:	O que que podia acontecer?	652.402
208	653.644	VMA:	Como ela diz, assim, no tempo dela, né, que antigamente os boto emprenhavam as mulher, né, engravidavam.	659.253
209	659.797	VMA:	Porque tinha exemplo mesmo, né.	662.033
210	662.256	VMA:	Mas hoje em dia, não...	663.316
211	663.534	VMA:	...não ap/ não acontece mais, né.	665.363
212	665.620	VMA:	Mas daqui pra ali, à vez, a gente...	667.638
213	667.899	VMA:	...ouve alguma coisa.	669.231
214	669.699	VMA:	Aí se eu poder me prevenir, pra mim seria melhor ainda.	672.780
215	673.841	E1:	E você, assim, ahn, soube de alguma história, de alguma moça que chegou a engravidar?	679.736
216	679.736	VMA:	O meu pai contava história, ela também contava, conta, né.	683.182
217	684.326	VMA:	Muitas história.	685.750
218	686.086	VMA:	Mas que ver, assim, eu nunca vi.	688.453
219	690.448	E1:	E, assim, as coisas, assim, que vocês podem, ahn, comer, né, nessa, nessa época, assim, pode comer de tudo?	698.350
220	698.870	VMA:	Não.	699.538
221	699.796	VMA:	Porque cada um, cada uma, assim, das mulheres é, eu acho assim, no meu caso, eu não gosto de [veículo] ovo.	706.443
222	707.005	VMA:	Quando eu tou nesse tempo, né.	708.568
223	708.568	VMA:	Fruta, eu não gosto de comer fruta nenhuma.	711.630
224	712.288	VMA:	Porque eu, quando a gente tá naqueles tempo, né, o, o sangue (da gente vem) pitiú, né, que já é f/ daquele jeito...	718.732
225	718.732	VMA:	...aí mais comer ovo, aí é que vem fedorento mesmo, então a gente tem que se resguardar.	723.039
226	723.711	VMA:	Não tar, por exemplo, comendo abacate...	725.902
227	726.575	VMA:	...é fruta de massa, assim, graviola, porque eu já tive um exemplo na minha vida, de graviola.	731.146
228	731.917	VMA:	Né.	732.487
229	732.698	VMA:	Quando eu tava no meus tempo, eu tinha ficado boa...	735.391
230	736.458	VMA:	...aí eu, por exemplo, eu fiquei boa hoje, né, quando foi amanhã eu tomei o suco de graviola...	740.878

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
231	741.143	VMA:	...aí eu lembro que eu fui no banheiro, que o nosso banheiro não era como hoje é, hoje em dia, de descarga, né.	745.853
232	746.139	VMA:	Era um buraco.	747.145
233	748.014	VMA:	Aí eu fui e lá mesmo eu não me alembro mais de nada.	751.257
234	751.257	VMA:	Quando já fui me recordar, eu já tava no hospital.	754.204
235	755.595	VMA:	Aí e/ eu me sinto que foi do suco de graviola, que mexeu alguma coisa, né.	760.440
236	760.440	VMA:	Aí eu fiz meus exame, não deu nada mais, e naquele tempo eu tinha o quê, uns catorze pra quinze anos.	765.733
237	767.070	E1:	Você acha, assim, que a, a, a sua época de infância foi muito diferente, por exemplo, da infância dos seus filhos atualmente?	775.669
238	775.669	VMA:	Foi muito diferente.	777.123
239	777.123	VMA:	É muito diferente.	778.505
240	778.885	VMA:	Porque naquele tempos...	780.694
241	781.163	VMA:	...a nossas infância de brincar, a gente brincava mesmo, né.	784.753
242	785.019	VMA:	Hoje em dia as infância de, desses são mais diferente.	789.025
243	789.220	VMA:	Porque, como a gente brincava, assim, me/ entre meninos e meninas, né.	794.069
244	794.069	VMA:	A gente não tinha aquela habilidade, assim, aquele an/ aquele anseio, assim, de...	797.933
245	797.933	VMA:	...que a brincadeira de menino hoje em dia já é [veículo] pegando os peito, né, querer beijar, e a nossa infância não era assim.	804.424
246	804.424	VMA:	Era só de brincar de peteca, pular corda, casinha, né, como a gente fala.	809.424
247	809.424	VMA:	A gente brincava bastante.	810.928
248	811.883	E1:	E pra estudar, como é que era na sua época?	814.876
249	815.774	VMA:	Era um pouco difícil, muito difícil, porque...	819.189
250	819.189	VMA:	...no/ eu s/ eu ainda, agora mesmo eu só tou terminando meu estudo porque aqui já tem o tecnológico, né.	826.391
251	826.391	VMA:	De primeiro não tinha.	828.016
252	828.351	VMA:	A gente estudava só da primeira série da alfabetização, até a quarta série.	833.607
253	833.961	VMA:	Aí, no caso, eu passei bem uns oito anos sem estudar, né.	837.377
254	837.377	VMA:	Aí foi quando fizeram esse, o prefeito mandou fazer o colégio...	841.412
255	841.748	VMA:	...aí começou evoluir, foi evoluindo, foi evoluindo, né, a série...	845.783
256	846.492	VMA:	...aí foi quando eu me engravidei do meus filho, fui parindo, já arranjei marido, né.	850.885
257	850.885	VMA:	Aí, meu tempo só era pra cuidar dos filho, da casa e do meu marido.	855.621

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
258	856.797	VMA:	Aí p/ foi pas/ o tempo foi passando, foi passando, foi d/ se desenvolvendo mais, né.	861.567
259	861.872	VMA:	Aí foi quando chegou, que fa/ ele fez assim, 'olha, a gente vai'...	866.421
260	867.062	VMA:	...'vai ter aulas agora pros adulto estudarem, quem quiser participar é só se matricular'.	871.879
261	871.879	VMA:	Aí foi quando eu cheguei, me matriculei, né.	874.933
262	874.933	VMA:	Comecei tudo de novo.	877.084
263	877.906	VMA:	Aí fui passando de série, fui passando, até chegar o EJA, né.	881.813
264	882.176	VMA:	Aí estudei o EJA, terminei o ano passado.	885.649
265	885.649	VMA:	Quando foi esse ano agora que nós tamos, já estou no primeiro ano.	889.598
266	890.228	VMA:	Que agora a gente, é aula de tecnológico, né.	892.904
267	892.904	VMA:	A gente estuda por televisão, não é como professor, por exemplo, vocês dois são meus professor aqui, né.	897.111
268	897.384	VMA:	Ahn, só que não é assim, é só por televisão.	899.470
269	899.666	E1:	E que que você acha desse, desse ensino aí que vocês chamam tecnológico?	904.780
270	905.448	VMA:	É, aqui, a nossa vila, ahn, é bom.	909.552
271	909.911	VMA:	Pra quem gosta, que se se interesse, é bom, porque eu não vou sair de casa porque eu tenho meus filho, né, tenho minha mãe...	918.028
272	919.221	VMA:	...pra sair dez e meia, pra ir pra Itacoatiara pra estudar.	922.418
273	922.777	VMA:	Aí volta, de lá chega aqui sete e meia da noite, oito hora.	926.222
274	926.222	VMA:	Que às vezes o ônibus prega no meio da estrada, a gente fica com fome, que às vezes nem todo dia você tem um dinheirinho, né.	932.140
275	932.383	VMA:	Pra ir pra pagar a merenda, você não tem.	934.684
276	935.447	VMA:	Sempre tem um dia que falta, né.	937.722
277	938.042	VMA:	Aí se é de eu ir pra lá, aí eu fico aqui mesmo.	941.028
278	941.028	VMA:	Que o colégio é bem pertinho de casa.	942.778
279	943.208	VMA:	Aí vai do meu interesse se eu quero aprender ou não.	945.679
280	946.769	E1:	E o EJA aqui?	947.987
281	948.606	VMA:	O EJA é a mesma forma.	950.130
282	950.287	VMA:	Só que não é por televisão, né, é com o professor mesmo.	953.068
283	954.005	E1:	E você gostou?	955.085
284	955.085	VMA:	Eu gostei.	955.921
285	956.620	E1:	Agora, na época em que você era criança, né, ahn, era fácil ir pra escola?	962.027
286	963.232	VMA:	Era.	963.953
287	964.320	E1:	Era perto da sua casa mesmo?	966.183
288	966.516	VMA:	Era.	967.089
289	967.089	VMA:	Não dava nem uns dez minuto de pé.	968.901
290	968.901	E1:	Unhrum.	969.773

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
291	969.773	VMA:	Só fazia assim, que a gente morava num ramalzinho, né.	972.837
292	972.837	VMA:	Aí andava, ia embora, e chegava no colégio.	975.248
293	975.664	E1:	E tinha, assim, facilidade de caderno, livro?	979.103
294	979.103	VMA:	Não, era mais difícil.	980.956
295	982.035	E1: + VMA:	FALANTE1: Como é que vocês // faziam?	985.041
296	982.035		FALANTE2: Porque a minha mãe comprava, né.	985.041
297	985.041	VMA:	Todos os pais compravam caderno.	987.156
298	987.383	VMA:	E naquele tempo nosso caderno não era como é hoje em dia, né, como dizer de meus filho, 'caderno de luxo', né.	992.902
299	993.238	VMA:	Ela comprava cartolina, ou então aqueles papel mesmo, né.	997.148
300	997.531	VMA:	Aí dobrava, assim, no meio.	999.668
301	999.668	VMA:	Ela colava tudinho...	1.001.832
302	1.002.144	VMA:	...aí a gente fazia do, daqueles papéis um caderno.	1.005.428
303	1.005.709	E1:	E pra escrever?	1.006.866
304	1.007.241	VMA:	Escrevia mesmo normal, sem linha, sem nada, torto mas saía.	1.011.204
305	1.012.020	E1: + VMA:	FALANTE1: Era lápis, caneta, // que cês tinham?	1.018.496
306	1.012.020		FALANTE2: La/ não, eu m/ não gostava de escrever de caneta, mais era de lápis mesmo.	1.018.496
307	1.019.164	E2:	Você teve seus filhos, ahn, em casa ou você...	1.023.607
308	1.024.369	VMA:	[veículo] Meus filho todos eu tive em casa, porque minha mãe que pegava.	1.027.827
309	1.028.370	VMA:	Não, assim, querer...	1.030.147
310	1.030.683	VMA:	...exibir que eu quero ser melhor, né.	1.033.434
311	1.033.934	VMA:	Porque meu primeiro filho a minha mãe que pegou, ela puxava minha barriga, tudinho, pra ver como a criança tava, né.	1.040.396
312	1.040.830	VMA:	Aí, que Deus que deu um dom pra ela, né.	1.043.967
313	1.044.939	VMA:	Aí ela via se a pessoa, até hoje ela sabe se a pessoa tem condição de, de ter em casa, ou se tem condições de ir pro hospital.	1.052.042
314	1.052.536	VMA:	Aí nenhum deles, graças a Deus, eu tive em hospital.	1.055.840
315	1.055.840	VMA:	Tudo foi em casa.	1.057.165
316	1.057.415	E2:	Como é que você se preparava pra ter os, os, as crianças?	1.061.588
317	1.061.588	VMA:	Quando chegava na hora que Deus trazia, né, a dor...	1.065.049
318	1.065.631	VMA:	...a gente...	1.066.940
319	1.067.440	VMA:	...porque o costume de casa [veículo] é uma coisa, do, dos médico é outra.	1.071.244
320	1.071.244	VMA:	Porque lá na, no médico, no hospital, é uma cama, né.	1.075.211
321	1.075.414	VMA:	E ela não, ela botava um colchãozinho embaixo...	1.078.128
322	1.078.340	VMA:	...aí forrava com pano...	1.079.838
323	1.079.838	VMA:	...aí o plástico em cima, né.	1.081.618
324	1.081.618	VMA:	Pra não sujar muito de sangue.	1.083.334

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
325	1.083.857	VMA:	Aí a gente ficava na posição, quando chegava naquela hora, né, a gente ficava na posição, o neném nascia.	1.088.694
326	1.089.006	E2:	Assim, mas como é que você se preparava s/ ahn, ahn, com a roupinha do bebê, como é que...	1.095.329
327	1.095.653	VMA: + E2:	FALANTE1: A gente, a gente, // a gente fazia o baby chá, né.	1.100.037
328	1.095.653		FALANTE2: Antes de nascer.	1.100.037
329	1.100.408	VMA:	Que agora inventaram, né.	1.102.607
330	1.103.123	VMA:	A gente fazia o baby chá, ganhava bastante as coisa de neném, né.	1.107.644
331	1.108.011	VMA:	Mas a gente comprava também um pouco.	1.109.949
332	1.109.949	E2:	E que que ganhava, por exemplo?	1.111.784
333	1.111.784	VMA:	A gente ganhava, como aqueles, fralda descartável, né...	1.116.276
334	1.117.113	VMA:	...ahn, aqueles pape/ aqueles lenço que, que falam, perfumado, né, bastante...	1.123.703
335	1.124.084	VMA:	...aí colônia, sabonte, banheira, bolsa, fralda de pano.	1.129.931
336	1.130.179	VMA:	Redezinha, né.	1.131.777
337	1.131.777	VMA:	Aí tem aqueles que é mais ou menos, que gostam mesmo de dar, né, ganhava assim um belichezinho, um colchãozinho, aquelas rede dentro, né.	1.138.912
338	1.139.163	VMA:	Um colhão dentro da rede.	1.140.813
339	1.142.032	E2:	A fralda de pano também era chamada como aqui?	1.144.832
340	1.145.094	VMA:	[veículo] A gente chamava de fralda de pano mesmo.	1.147.078
341	1.147.613	E2:	Cê nunca conheceu o cueiro?	1.149.972
342	1.150.285	VMA:	No meu tempo, não.	1.151.467
343	1.151.968	VMA:	Assim, já de, depois de ter meus filho, né, como ma/ minha mãe falava.	1.155.354
344	1.155.354	VMA:	Que no nosso, no meu tempo, ela conheceu o cue/ cueiro, né, e eu não.	1.159.580
345	1.160.847	E1:	E, assim, quando você tinha os seus filhos, né, que eram novinhos, como é que você fazia pra cuidar deles, assim, t/ com alimentação?	1.169.461
346	1.170.494	VMA:	Bom, na alimentação, eu me alimentava mais do que eles, né.	1.175.497
347	1.175.772	VMA:	Que quando eles eram bebê, eles não mamavam mingau...	1.179.384
348	1.179.646	VMA:	...não que eu não gostasse.	1.181.314
349	1.181.624	VMA:	Eu gostava de comprar massa, né...	1.184.157
350	1.184.446	VMA:	...pra dar, eles não tomavam mingau, mas era alimentado no leite materno...	1.189.327
351	1.189.327	VMA:	...e caldo de feijão e caldo de peixe mesmo.	1.191.766
352	1.192.795	E2:	Agora, me diga uma coisa, a p/ a mulher tinha, ahn, o, ahn, ahn, não podia comer determinadas comidas pra não, não ir pro leite, tinha essa coisa?	1.203.889
353	1.205.568	VMA:	N/ bom...	1.206.501
354	1.206.889	VMA:	...na minha, na minha regra não, né.	1.209.619

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
355	1.209.619	VMA:	Eu comia tudo, como diz a minha mãe, pra (a gente) acostumando, porque...	1.213.295
356	1.213.560	VMA:	...às vezes a gente não tem o dinheiro pra comprar, como por exemplo, só o frango caipira, né.	1.217.729
357	1.218.205	VMA:	Era um resguardo.	1.219.402
358	1.219.402	VMA:	Podia comer esses frango congelado, pode sim, mas a gente já tá enjoado, né, de comer.	1.223.722
359	1.224.026	VMA:	Aí a gente coprava frango caipira pra deixar, que era pra se resguardar.	1.227.224
360	1.227.224	VMA:	Pra comer ele no resguardo.	1.228.638
361	1.229.247	E2: + VMA:	FALANTE1: E aí, e não ia nada pro leite, não dava mal cheiro // no leite, nada não, né?	1.235.104
362	1.229.247		FALANTE2: Não, nada, nada, nada.	1.235.104
363	1.235.104	E2:	E a, e a/ ahn, aquela doença que dá na criança, que chama de espremedeira?	1.240.741
364	1.240.741	VMA:	Por que que dava aquilo? Cê sabe?	1.243.047
365	1.243.047	VMA:	Bom, a minha mãe dizia que era porque a gente espremia a fralda, assim, do neném, né.	1.247.754
366	1.247.754	VMA:	Que a gente não espreme, que a gente só faz as/ ahn, pôr na água, né, aí tira e só faz amassar, assim.	1.252.767
367	1.253.033	VMA:	Aí pega, s/ sacode assim, põe na corda.	1.256.199
368	1.256.668	E2: + VMA:	FALANTE1: Porque se espremer...	1.260.231
369	1.256.668		FALANTE2: E se espremer aí dá uma tal de espremedeira, né.	1.260.231
370	1.261.226	E1:	E, e essa espremedeira o/ acontece como na criança?	1.264.713
371	1.264.713	VMA:	Ela não consegue fazer xixi.	1.266.515
372	1.266.515	VMA:	Ela chora.	1.267.593
373	1.268.272	VMA:	Aí ele fica todo se tremendo, assim, né, chorando de dor, eu acho que dói, né.	1.272.855
374	1.272.855	VMA:	Que se não doesse ele não chorava.	1.274.637
375	1.276.311	E1:	Ahn, assim, depois que a criança vai crescendo, que época mais ou menos que já parava de mamar?	1.283.398
376	1.284.321	VMA:	Eu, meus filho eu para/ o primeiro parou de mamar, ele tinha três anos.	1.288.762
377	1.289.758	VMA:	Aí a moçazinha parou de mamar quando tinha seis meses.	1.293.435
378	1.294.123	VMA:	Que ela, ela mesmo que enjoou, né.	1.296.207
379	1.296.466	VMA:	Aí ela foi, e ela mesmo se desmamentou, não foi eu que desmamentei ela.	1.299.874
380	1.300.139	VMA:	Aí a menina de dez anos mamou até um ano.	1.304.051
381	1.304.655	VMA:	E o menino de sete ano mamou até dois anos e meio.	1.307.378
382	1.309.028	E1: + VMA:	FALANTE1: [veículo] E, assim, depois, começa a comer comida // normal?	1.318.756
383	1.309.028		FALANTE2: Aí já comeu comida, queriam comer, por exemplo, assim, um, uma carne, eu pegava, fazia uma, uma sopinha, né.	1.318.756

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
384	1.318.987	VMA:	Aí eles comiam, eles mesmo comiam, porque eu nunca fui muito de tar pegando, botando na boca.	1.323.671
385	1.323.671	VMA:	Eu botava, fazia o pratinho deles, esfriavam, né.	1.326.588
386	1.326.588	VMA:	Deixava, assim, tava/ ia à vontade.	1.328.456
387	1.329.121	VMA:	Aí eles comi/ am/ comi/ comia a metade, a metade eles estragavam, era assim.	1.333.538
388	1.334.644	E2:	Me diga uma coisa, ahn, aqui tá muito violento?	1.338.517
389	1.339.596	E2: + VMA:	FALANTE1: Aqui até agora no momento, graças a Deus, ainda não tá assim tão violento. // Com certeza, porque aqui...	1.347.900
390	1.339.596		FALANTE2: Ainda pode criar bem os filhos?	1.347.900
391	1.348.221	VMA:	...[veículo] eu, uma parte...	1.350.581
392	1.351.180	VMA:	...eu sou até feliz, assim, e todas as mães são, né.	1.354.560
393	1.354.560	VMA:	Porque nossos filhos saem, brincam à vontade, né.	1.358.513
394	1.358.747	VMA:	Não é como na cidade que a gente não pode nem sair, que é um assalto, roubam criança, né.	1.364.937
395	1.364.937	VMA:	E aqui graças a Deus já não é assim.	1.366.871
396	1.368.390	E2: + VMA:	FALANTE1: Qual é a diversão de vocês aqui, além de pescar, porque pescar também é uma // diversão, né?	1.373.661
397	1.368.390		FALANTE2: É.	1.373.661
398	1.373.661	E2: + VMA:	FALANTE1: Mas além de pescar, o que que você gosta de...	1.377.896
399	1.373.661		FALANTE2: Eu gosto de jogar bola...	1.377.896
400	1.378.249	VMA:	...né.	1.378.845
401	1.378.845	VMA:	A diversão das mulheres, a maioria aqui, é jogar bola.	1.382.108
402	1.382.488	VMA:	Tanto das mulheres como os, os jovens, adolescente e os adultos, né.	1.386.118
403	1.386.384	VMA:	São mais jogar bola, nós pratica mais é esporte.	1.388.856
404	1.389.505	E1: + VMA:	FALANTE1: E os homens não ficam enciumados de vocês ficarem // jogando bola, não?	1.393.047
405	1.389.505		FALANTE2: Não.	1.393.047
406	1.393.047	VMA:	É, ele/ eles gostam de assistir nosso jogo. [riso]	1.395.634
407	1.395.634	VMA:	Aí tem deles que vão lá pro campo só pra torcer pra gente, né.	1.398.565
408	1.398.565	VMA:	Aí, porque é assim, a gente faz a nossa, nosso campeonato, né...	1.402.311
409	1.402.311	VMA:	...a gente convida as comunidade mais vizinha aqui, por exemplo, aqui como...	1.406.556
410	1.407.128	VMA:	...Nova Vida, que é pra cá, né.	1.409.148
411	1.409.148	VMA:	A gente manda o convite, aí eles vêm...	1.411.700
412	1.411.700	VMA:	...aí, vamos supor, valendo mil reais, dois mil...	1.415.007
413	1.415.007	VMA:	...que a gente tem o patrocinador que ajuda, né.	1.417.131
414	1.417.819	VMA:	Não é por nossa conta própria, é o patrocinador.	1.420.972
415	1.420.972	E2:	Eu tou vendo isso aqui, ahn, pendurado, o que que é isso?	1.426.338
416	1.426.338	VMA:	Esse é o mosqueteiro.	1.427.761
417	1.428.818	E2:	E pra quê que vocês...	1.430.277

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
418	1.430.606	VMA:	Ahn, por causa das carapanã.	1.432.629
419	1.432.629	VMA:	Que aqui tem muita carapanã, né.	1.434.451
420	1.434.816	VMA:	Aí pra evitar dengue, malária, a gente usa isso.	1.438.083
421	1.438.441	E2: + VMA:	FALANTE1: Mas é de dia // ou...	1.441.279
422	1.438.441		FALANTE2: Não, só à noite.	1.441.279
423	1.441.279	E2:	Como é que é feito ele?	1.442.892
424	1.443.202	VMA:	[latido] Bom, ele é feito, porque é minha mãe que faz, né, esse aqui é mosqueteiro de pano, mas tem o mosqueteiro mesmo que a FUNASA dá, né.	1.450.071
425	1.450.845	VMA:	Mas ela faz de pano mesmo.	1.452.829
426	1.453.118	VMA:	Pano normal.	1.454.220
427	1.454.220	VMA:	Ela costura ele todinho, ela talha, né, ela vai e costura todinho.	1.457.867
428	1.458.568	E1: + VMA:	FALANTE1: E aí usa como, é com a rede, // com a cama?	1.464.792
429	1.458.568		FALANTE2: Com a rede, usa na cama, se quiser também, se não quiser é só pôr a rede.	1.464.792
430	1.465.993	E1:	Agora, não fica muito quente pra dormir, não?	1.468.409
431	1.468.647	VMA:	Não.	1.469.323
432	1.469.323	VMA:	Normal, que a gente se embala dentro.	1.471.819
433	1.471.819	VMA:	Té dormir.	1.472.759
434	1.474.247	E1:	E o calor não?	1.475.392
435	1.475.392	VMA:	Não.	1.476.089
436	1.476.089	VMA:	Não acomoda, não, porque a gente toma um banho, né.	1.478.479
437	1.478.479	VMA:	Quando tá muito quente.	1.480.021
438	1.480.255	VMA:	Toma banho pra dormir.	1.481.687
439	1.481.687	VMA:	Veste a roupinha fininha, né, que mãe fala.	1.484.257
440	1.485.169	VMA:	Pra...	1.485.844
441	1.486.196	VMA:	...não tar muito quente.	1.487.529
442	1.488.071	E1:	Vocês aqui na comunidade, as famílias recebem o, o auxílio de Bolsa Família do governo?	1.494.117
443	1.494.383	VMA:	Eu recebo.	1.495.289
444	1.495.961	VMA:	E todos aq/ a maioria deles, de nós aqui recebe...	1.499.711
445	1.500.684	VMA:	...auxílio de Bolsa Família.	1.502.613
446	1.502.613	E1: + VMA:	FALANTE1: Como é que, ahn, porque esse, esse auxílio é um auxílio mais recente, né?	1.507.443
447	1.502.613		FALANTE2: Uhnrum.	1.507.443
448	1.507.443	E1:	Qual é a, a, a, a visão, assim, que você tem desse auxílio do governo, é uma coisa boa, é uma coisa ruim?	1.514.745
449	1.515.191	VMA:	Pra mim...	1.516.349
450	1.517.243	VMA:	...é uma coisa, foi uma coisa boa, e tá sendo, porque, como aqui, a gente não tem um trabalho fixo, né.	1.523.539
451	1.524.070	VMA:	Então a gente depende muito dessa Bolsa Família.	1.527.269
452	1.527.589	VMA:	Apesar de ser pouco, mas já é uma boa ajuda, pra quem não tem é uma boa ajuda.	1.533.357
453	1.534.255	E2:	Você complementa a renda fazendo o quê?	1.536.872

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
454	1.537.818	VMA:	Quando tem, a gente complementa fazendo renda, ahn, quando tem uma diária, né, que a gente fala diarista, né.	1.543.233
455	1.543.557	VMA:	À vez a gente dá uma diária, vamos supor, pra senhora mesmo, pra limpar uma casa.	1.547.377
456	1.547.946	VMA:	Aí nem todo mundo aqui tem dinheiro pra pagar uma diária de, de alimpar a casa mesmo, né.	1.552.863
457	1.553.394	VMA:	Ahn, vamos supor, é vinte e cinco, quarenta reais, conforme as condições da pessoa.	1.558.466
458	1.558.806	E1:	A diária de um trabalhador, assim, homem, tá na faixa de quanto aqui?	1.563.032
459	1.563.704	VMA:	Bom, se for à custa dele tá no, tá no mesm/ tá na, na quantia da mesma que a mulher.	1.569.801
460	1.569.801	VMA:	É trinta reais.	1.570.967
461	1.573.061	E1:	Agora, as pessoas aqui preferem trabalhar, né, os homens, assim, na, assim, vendendo a diária ou, ou trabalhar mais, assim, no emprego fixo?	1.584.265
462	1.585.283	VMA:	[veículo] A maioria aqui é diária.	1.587.223
463	1.587.223	VMA:	Porque não tem, né, um emprego fixo, tem assim, por exemplo, se você for pra Itacoatiara, né...	1.591.888
464	1.591.888	VMA:	...botar o seu currículo, ou Manaus, ou Rio Preto, fazer o seu currículo e deixar lá.	1.596.767
465	1.596.767	VMA:	Até que eles lhe chamam, aí você vai trabalhar.	1.600.448
466	1.600.448	E2:	Então, qual é o emprego que tem aqui, além da diária?	1.603.696
467	1.604.232	VMA:	Ainda nem, só, assim, no lanche, né, que eles dão.	1.607.518
468	1.607.732	VMA:	A/ porque lá já é de carteira assinada.	1.609.663
469	1.610.768	VMA:	Aí já tem a, no, na base mesmo certa, que eles pegaram pra trabalhar, né.	1.615.752
470	1.615.752	VMA:	Aí eles ficam trabalhando.	1.616.999
471	1.618.010	VMA:	Aguentando o serviço.	1.619.491
472	1.620.354	E1:	Você como mãe, que que você espera, assim, ahn, pros seus filhos, em termos, assim, de estudo, em termos de futuro?	1.630.903
473	1.631.764	E1:	Que que você visualiza, assim?	1.633.226
474	1.633.226	VMA:	É, eu penso assim, apesar do que a minha mãe não pôde me dar, né, como naquele tempo era mais difícil...	1.640.706
475	1.641.708	VMA:	...eu espero que um dia eu posso terminar meu estudo...	1.645.971
476	1.647.117	VMA:	...e me formar alguma coisa boa, né.	1.649.793
477	1.650.100	VMA:	Pra mim poder ajudar meus filho o melhor.	1.653.531
478	1.654.808	VMA:	Pra mim ajudar eles, pra mim ter um orgulho, né.	1.657.774
479	1.657.774	VMA:	Se sentir, assim, uma, aquela mãe orgulhosa, aquela mãe feliz de ver o meus filho...	1.662.118
480	1.662.743	VMA:	...ser o que eu não fui.	1.664.770

Informante: brAM02_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
481	1.665.843	E1:	Agora, e se eles, assim, pensarem um dia em fazer uma faculdade, tiverem que sair daqui, como é que vai ser?	1.673.754
482	1.674.583	VMA:	Eu, como diz o ditado, assim, eu dou um empurrãozinho, né, eu digo, 'vá, meu filho'.	1.678.713
483	1.679.034	VMA:	'Vá com fé em Deus que você vai conseguir.'	1.681.215
484	1.681.519	VMA:	'Se você precisar de mim eu estou aqui pronta a lhe ajudar.'	1.684.246
485	1.684.694	VMA:	Eu posso ajudar meu filho numa maneira que eu puder.	1.687.153
486	1.687.372	VMA:	Mas eu nunca desisto, que eu nunca vou di/ ser uma mãe, dizer, 'não você não vai, não', não.	1.691.714
487	1.692.075	VMA:	Eu dou é força, 'vá'.	1.693.655
488	1.694.470	VMA:	'Vá, porque o que eu não tive eu quero que você aprenda.'	1.697.208
489	1.697.208	VMA:	[veículo] 'Porque o que você estuda, você vai aprender pra você, não é pra mim.'	1.701.411
490	1.702.289	E2:	O seu marido faz o quê?	1.704.145
491	1.704.361	VMA:	Bom, eu não tenho marido, sou separada do meu marido dez anos.	1.708.324
492	1.709.179	E2:	E como é que você faz pra criar esses meninos?	1.712.301
493	1.712.301	VMA:	Eu trabalho, minha mãe me ajuda, que é aposentada, né, graças a Deus.	1.716.397
494	1.716.845	VMA:	Aí eu tenho minha casa, que é alugada...	1.719.054
495	1.719.054	VMA:	...moro com ela, né.	1.720.316
496	1.720.550	VMA:	Aí eu alugo a minha casa por duzentos reais.	1.723.033
497	1.723.598	VMA:	E recebo esse Bolsa Família, que é cento e noventa e oito, né.	1.728.112
498	1.728.112	VMA:	Não dá bem, bem pra gente se manter, mas eu dou uma diarinha dali pra, pra um, dou uma diarinha pra outro, né.	1.735.681
499	1.735.923	VMA:	E assim o tempo vai passando.	1.737.562
500	1.737.562	VMA:	Faço um crochezinho.	1.739.407
501	1.739.407	VMA:	Eu vendo.	1.740.979
502	1.741.670	VMA: + E2:	FALANTE1: Faço... // Pesco.	1.743.896
503	1.741.670		FALANTE2: Pesca.	1.743.896
504	1.743.896	VMA:	[veículo] E assim a vida vai passando, né.	1.746.392